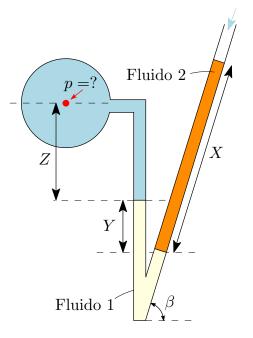
# 1 Primeira questão

Calcular a pressão relativa no ponto indicado da tubulação. Resposta em Pa com uma casa decimal.

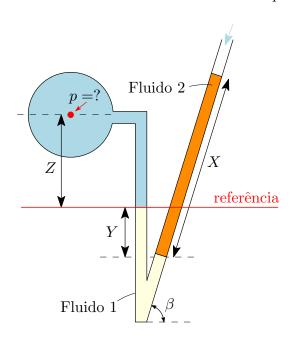
#### Dados:

- Massa específica do fluido  $1 = 13.1 \,\mathrm{g/cm^3}$
- Massa específica do fluido  $2 = 8.3 \,\mathrm{g/cm^3}$
- Massa específica da água =  $1000 \,\mathrm{kg/m^3}$
- $X = 18.4 \, \text{cm}$
- $Y = 8.3 \, \text{cm}$
- $Z = 21.9 \, \text{cm}$
- $\beta = 67.4$  °

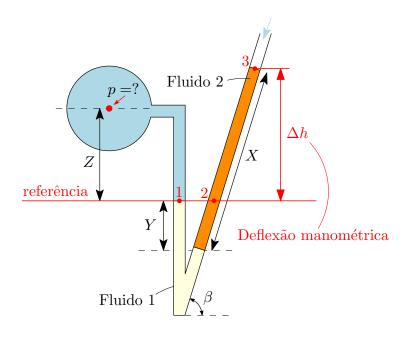


### 1.1 Solução

(1) Estabelecer um referencial. É comum adotar a interface líquido-líquido mostrada.



(2) Após estabelecer a cota de referência deve-se demarcar os pontos que serão analisados quanto a variação de pressão. Nesse caso, foram definidos dois pontos pertencentes à cota (1 e 2) e um ponto na superfície superior do fluido 2 (3) já que a pressão atmosférica na região simplifica os cálculos.



(3) Agora basta aplicar a lógica assimilada na parte de manômetros diferenciais e formular as equações para cada par de pontos como é visto abaixo

$$\begin{cases} p_1 - p = \gamma_{\text{H}_2\text{O}} \cdot Z \\ p_2 - p_3 = \gamma_2 \cdot \Delta h \end{cases}$$

(4) Aplicando os conceitos vistos em hidrostática, sabemos que pontos na mesma cota apresentam a mesma pressão (1 e 2), logo

$$p_1 = p_2 \tag{1}$$

$$p + \gamma_{\text{H}_2\text{O}} \cdot Z = p_3 + \gamma_2 \cdot \Delta h \tag{2}$$

(5) Como a pressão atuante em 3 é a atmosférica podemos desprezá-la para o sistema analisado, assim ao isolar p obtemos

$$p = \gamma_2 \cdot \Delta h - \gamma_{\text{H}_2\text{O}} \cdot Z \tag{3}$$

(6) Podemos considerar, por trigonometria, que  $\Delta h = X \cdot \sin(\beta) - Y$  e que  $\gamma = \rho \cdot g$ , então

$$p = \rho_2 \cdot g \cdot (X \cdot \sin(\beta) - Y) - \rho_{\text{H}_2\text{O}} \cdot g \cdot Z \tag{4}$$

$$= q \cdot (\rho_2 \cdot (X \cdot \sin(\beta) - Y) - \rho_{\text{H}_2\text{O}} \cdot Z) \tag{5}$$

(7) Por fim, é necessário considerar as unidades no SI e converter as massas específicas dadas em gramas por centímetro cúbico  $(g/cm^3)$  para quilogramas por metro cúbico  $(kg/m^3)$ 

$$\frac{g}{cm^3} = \frac{10^{-3}}{(10^{-2})^3} \frac{kg}{m^3}$$
(6)

$$= \frac{10^{-3} \text{ kg}}{10^{-6} \text{ m}^3} \tag{7}$$

$$= 1000 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \tag{8}$$

(8) Ao multiplicar os valores de massa específica em gramas por centímetro cúbico por 1000 e substituir o restante dos valores de comprimento (em metros) na equação obtida para p, obtemos que p será

$$p = 9.81 \cdot (8300 \cdot (18.4 \cdot 10^{-2} \cdot \sin 67.4^{\circ} - 8.3 \cdot 10^{-2}) -$$
 (9)

$$-1000 \cdot 21.9 \cdot 10^{-2} \tag{10}$$

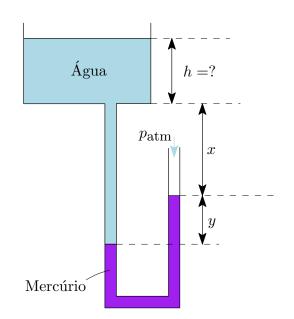
$$= 4924.9 \,\mathrm{Pa} \approx 4.9 \,\mathrm{kPa}$$
 (11)

# 2 Segunda questão

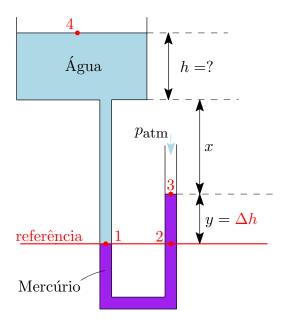
A figura abaixo ilustra um reservatório de água, cujo nível h pode ser determinado utilizando um manômetro. Calcule o valor de h em centímetros (cm) com uma casa decimal.

#### Dados:

- Reservatório contém água
- Manômetro contém líquido manométrico: Mercúrio
- Peso específico da água:  $\gamma_{\rm H_2O} = 1000 \, {\rm kgf/m^3}$
- Peso específico do mercúrio:  $\gamma_{\rm Hg} = 13\,600\,{\rm kgf/m^3}$
- $x = 29.2 \, \text{cm}$
- $y = 10.9 \, \text{cm}$



(1) De maneira análoga a que foi usada na questão anterior, foi feito o estabelecimento de uma cota de referência e a marcação dos pontos para formular as equações



### (2) As equações obtidas são

$$\begin{cases} p_1 - p_4 = \gamma_{\text{H}_2\text{O}} \cdot (x + y + h) \\ p_2 - p_3 = \gamma_{\text{Hg}} \cdot y \end{cases}$$

Assim

$$p_1 = p_2 \tag{12}$$

$$\gamma_{\rm H_2O} \cdot (x + y + h) = \gamma_{\rm Hg} \cdot y \tag{13}$$

$$p_{1} = p_{2}$$

$$\gamma_{\text{H}_{2}\text{O}} \cdot (x + y + h) = \gamma_{\text{Hg}} \cdot y$$

$$h = \frac{(\gamma_{\text{Hg}} - \gamma_{\text{H}_{2}\text{O}}) \cdot y - \gamma_{\text{H}_{2}\text{O}} \cdot x}{\gamma_{\text{H}_{2}\text{O}}}$$

$$(12)$$

$$(13)$$

Considerando que

$$1 \,\mathrm{kgf} = 9.81 \,\mathrm{N}$$
 (15)

temos

$$h = \frac{9.81 \cdot (13600 - 1000) \cdot 10.9 \cdot 10^{-2} - 9.81 \cdot 1000 \cdot 29.2 \cdot 10^{-2}}{9.81 \cdot 1000}$$
(16)

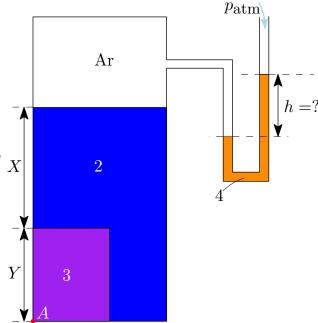
$$= 1.0814 \,\mathrm{m} \approx 108.1 \,\mathrm{cm} \tag{17}$$

#### 3 Terceira questão

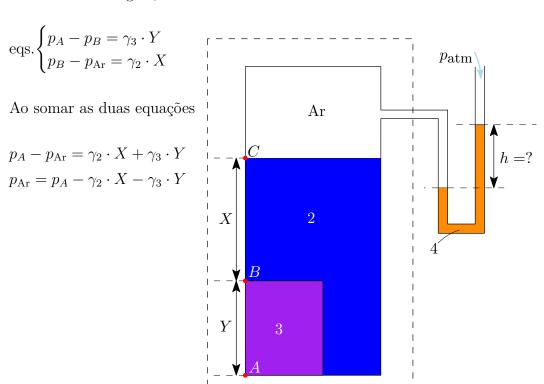
Calcular a altura h em cm e apresentar o resultado com duas casas decimais.

#### Dados:

- Pressão no ponto A:  $p_A = 148.67 \, \text{kPa}$
- $X = 59.4 \, \text{cm}$
- $Y = 65.5 \,\mathrm{cm}$
- Densidade do ar é desprezível. Pode-se assumir que a pressão é a mesma em todo o volume ocupado pelo ar.
- $\rho_1 = 1 \, \text{g/cm}^3$
- $\rho_2 = 13.6 \,\mathrm{g/cm^3}$
- $\gamma_4 = 0.13 \, \text{lbf/in}^3$ 
  - -1 lbf = 4.448 N
  - -1 in = 25.4 mm
  - $-g = 9.81 \,\mathrm{m/s^2}$



(1) Ao analisar o tubo contendo ar e o fluido 4, é preciso estabelecer o referencial igual ao que foi feito anteriormente, porém nesse exercício a pressão que o ar exerce no ponto 1 não é desprezível, tendo em vista que suas moléculas confinadas no volume, ao serem aproximadas (compressão), mantêm em equilíbrio o fluido presente no tubo. Para encontrar a equação que relaciona X, Y, γ<sub>2</sub>, γ<sub>3</sub> podem ser utilizados alguns caminhos. A partir de um sistema de equações como é visto a seguir, temos

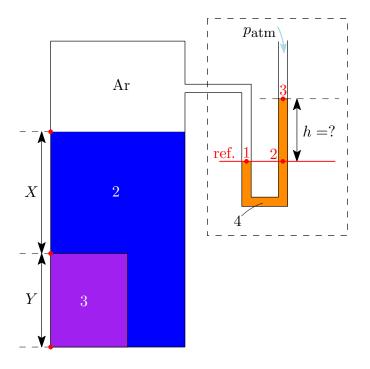


(2) Substituindo os dados do exercício conforme o SI, vem

$$p_{\rm Ar} = 148670 - 1000 \cdot 0.594 - 13600 \cdot 0.655 \tag{18}$$

$$= 139168 \,\mathrm{Pa}$$
 (19)

(3) Após analisar o tubo com o fluido 4 e estabelecer o referencial visto abaixo, temos



$$p_{\rm Ar} = p_2 = p_3 + \gamma_4 \cdot h \tag{20}$$

Como  $p_3$  é desprezível

$$h = \frac{p_{\rm Ar}}{\gamma_4} \tag{21}$$

(4) Antes de substituir é preciso converter o peso específico fornecido em lbf/in<sup>3</sup> para N/m<sup>3</sup>

$$\gamma_4 = 0.13 \frac{\text{lbf}}{\text{in}^3}$$

$$= \frac{0.13 \cdot 4.448}{0.0254^3} \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$

$$= 35 286.369 785 3 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$
(23)

$$= \frac{0.13 \cdot 4.448}{0.0254^3} \frac{N}{m^3} \tag{23}$$

$$= 35286.3697853 \frac{N}{m^3}$$
 (24)

(5) Assim

$$h = 3.9439 \,\mathrm{m} = 394.39 \,\mathrm{cm}$$
 (25)